

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ANO LETIVO
2017/2018

**ESCOLA
ARTÍSTICA
DE SOARES
DOS REIS**

ÍNDICE

04 Departamento de Línguas

05 Português

07 Inglês

10 Espanhol

13 Departamento das Ciências Experimentais

14 Matemática

21 Física e Química Aplicada

24 Departamento de Ciências Sociais e Humanas

25 História da Cultura e das Artes

28 Filosofia

32 Imagem e Som A e B

36 Departamento das Expressões

37 Desenho A

42 Educação Física

45 Geometria Descritiva A

50 Projeto e Tecnologias 10º ano

54 Departamento de Design de Comunicação

55 Projeto e Tecnologias

58 Especialização Design Gráfico

61 Especialização Multimédia

63 Departamento de Design de Produto

64 Projeto e Tecnologias

68 Departamento de Comunicação Audiovisual

69 Projeto e Tecnologias

72 Especialização Multimédia

75 Especialização Fotografia

78 Especialização Vídeo

81 Modelação e Animação 3D

84 Departamento de Produção Artística

85 Projeto e Tecnologias

92 Educação Especial

DEPARTAMENTO
DE LÍNGUAS

PORTUGUÊS

INGLÊS

ESPAANHOL

1. Domínios da avaliação

O processo de avaliação incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens

Avaliação contínua, formativa

A avaliação será efetuada tendo como base os domínios constantes no programa curricular. Para o efeito, foram definidas metas curriculares que serão avaliadas ao longo do ano, de acordo com os fatores de ponderação seguintes:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Escrita	35%
Leitura (inclui Educação Literária)	25%
Compreensão e expressão oral	25%
Funcionamento da língua	15%
Total	100%

1.2. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos, cujos domínios constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2. Classificações Finais

No final de cada período letivo, a classificação resulta da avaliação integrada dos vários saberes do domínio das aprendizagens e de práticas observadas no domínio das atitudes, correspondendo ao demonstrado no período em avaliação. No final do ano letivo, a classificação será uma média das classificações dos três períodos letivos.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = A2$	$C3 = (A1 + A2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

1. Domínios da avaliação

O processo de avaliação incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens

Avaliação contínua, formativa

A avaliação será efetuada tendo como base os conteúdos/domínios de referência e as competências constantes nos programas curriculares. Para o efeito, serão tidos em conta os domínios e os fatores de ponderação seguintes:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Uso apropriado e fluente da língua inglesa	95%
Interpretação de diferentes enunciados orais e escritos	
Produção de diferentes enunciados orais e escritos	
Expressão da sua individualidade/singularidade pelo exercício crítico no confronto de experiências e conhecimentos	
Interação com as culturas de expressão inglesa no Mundo, demonstrando abertura face a diferenças culturais	

Instrumentos de Avaliação

Critérios		Ponderação
Interpretação e Produção Escrita	Testes (texto, interpretação, funcionamento da língua, composição) - Peso 2	70%
	Fichas (gramática / vocabulário) - Peso 1	
	Composição - Peso 1	
Interpretação e Produção Oral	Apresentação oral formal	30%
	Testes e compreensão oral	
	Fichas de registo dos seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none">• Leitura• Domínio de vocabulário• Correção gramatical• Exposição de ideias• Interação com o interlocutor• Fluência	
Total		100%

* O aluno é avaliado numa escala de 0 a 20.

1.2. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos, cujos domínios constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2. Classificações Finais

A classificação a atribuir no final de cada período resulta da avaliação integrada dos vários saberes e competências dos diferentes domínios da disciplina e traduz um balanço das aprendizagens e desempenho global até então efetuado. Daqui decorre que a classificação final, reflexo do trabalho do aluno ao longo de todo o ano letivo, seja obtida pela média de todos os elementos de avaliação recolhidos nos três períodos.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1+A2) / 2$	$C3 = (A1+A2+A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

1. Domínios da avaliação

O processo de avaliação incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens (avaliação contínua)

1.1.1. Avaliação formativa

Atitudes de Aprendizagem
Fichas de trabalho
Trabalhos individuais e de grupo
Entrevistas
Discussões e debates
Exposições
Trabalhos de projeto
Intercâmbios culturais
Registos de aula / cadernos diários
Documentos áudio e vídeo produzidos pelos alunos

1.1.2. Avaliação sumativa

Domínios	CrITÉrios de Avaliação	Instrumentos	Ponderação
Escrita	Compreensão e expressão escrita (leitura e interpretação / redação)	Testes sumativos, trabalhos, fichas de gramática/ vocabulário e composições	70%
	Conteúdos linguísticos e socioculturais (gramática e vocabulário específico)		
Oralidade	Âmbito	Momentos formais de avaliação oral e fichas de registo do desempenho da oralidade	30%
	Correção das estruturas utilizadas e da pronúncia		
	Desenvolvimento temático e coerência		
	Fluência		
	Eficácia comunicativa em interação		
Total			100%

1.2. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos, cujos domínios constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2. Classificações Finais

Esta deve resultar da avaliação integrada dos vários saberes dos diferentes domínios da disciplina e traduzir um balanço das aprendizagens e desempenho global nos domínios do saber ser / saber aprender / saber fazer.

A classificação obtida no final do **1º período** corresponde à média das classificações resultantes do desempenho do aluno em momentos formais de avaliação durante o período.

A classificação obtida no final do **2º período** corresponde à média das classificações resultantes do desempenho do aluno em momentos formais de avaliação no 1º e 2º períodos.

A classificação obtida no final do **3º período** corresponde à média das classificações resultantes do desempenho do aluno em momentos formais de avaliação ao longo do ano letivo.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1 + A2) / 2$	$C3 = (A1 + A2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

DEPARTAMENTO
DAS CIÊNCIAS
EXPERIMENTAIS

MATEMÁTICA

FÍSICA E QUÍMICA
APLICADAS

1. Domínios da avaliação

“Pretende-se que as situações de avaliação não se restrinjam ao produto final mas atendam essencialmente ao processo de aprendizagem e permitam que o estudante seja um elemento ativo, reflexivo e responsável da sua aprendizagem. As atividades de aprendizagem deverão ser encaradas como tarefas de avaliação.

A avaliação deve basear-se em instrumentos diversificados. Recomenda-se fortemente que se usem redações matemáticas (sob a forma de resolução de problemas, composições/reflexões, projetos, relatórios ou outras) que reforcem a importante componente da comunicação matemática (o trabalho pode ser proveniente de um trabalho individual, de grupo, de um trabalho de projeto ou outro julgado adequado).” In Programa Oficial

Sempre que oportuno ou necessário o professor poderá usar outras formas de avaliação escrita ou oral, não estando previamente marcadas no mapa de testes.

Os Critérios de Avaliação na disciplina de Matemática para as Artes, incidem sobre dois domínios de avaliação e consideram os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens

No domínio das Aprendizagens é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Critérios de Avaliação			Ponderação
Avaliação escrita	Testes globais escritos	50%	60%
	Questões Aula	10%	
Atividades/Atitudes em sala de aula			35%
Total			95%

1.2. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2. Atividades/Atitudes em sala de aula

Critérios de Avaliação		Nível
Presença e organização de material	Nunca se apresenta na aula com o material necessário e não é organizado.	1
	Raramente se apresenta na aula com o material necessário e não é organizado.	2
	Apresenta com alguma regularidade o material necessário mas é pouco organizado.	3
	Apresenta-se na aula com o material necessário mas é pouco organizado.	4
	Apresenta-se na aula com o material necessário e é organizado.	5
Intervenções oportunas e defesa das suas opiniões	Nunca intervém de forma pertinente nem manifesta opinião.	1
	Raramente intervém de forma pertinente e às vezes fundamenta a sua opinião.	2
	Intervém algumas vezes de forma pertinente e às vezes fundamenta a sua opinião.	3
	Intervém muitas vezes de forma pertinente e fundamenta a sua opinião.	4
	Intervém sempre de forma pertinente e fundamenta a sua opinião.	5
Execução de tarefas propostas	Nunca realiza as tarefas propostas.	1
	Raramente realiza, de forma correta, as tarefas propostas.	2
	Realiza algumas vezes, de forma correta, as tarefas propostas.	3
	Realiza frequentemente, de forma correta, as tarefas propostas.	4
	Realiza sempre, de forma correta, as tarefas propostas.	5

Superação de dificuldades	Não revela interesse em superar as suas dificuldades.	1
	Revela algum interesse em superar as suas dificuldades.	2
	Procura algumas vezes material adequado para superar as suas dificuldades.	3
	Procura muitas vezes material adequado para superar as suas dificuldades.	4
	Procura de forma sistemática superar as suas dificuldades.	5

3. Atitudes e Valores

Critérios de Avaliação	Nível				
	1	2	3	4	5
Pontualidade	1	2	3	4	5
Sentido de responsabilidade	1	2	3	4	5
Interação em contexto de sala de aula	1	2	3	4	5

4. Classificações Finais

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (C1 + A2) / 2$	$C3 = (2C2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

1. Domínios da avaliação

“Pretende-se que as situações de avaliação não se restrinjam ao produto final mas atendam essencialmente ao processo de aprendizagem e permitam que o estudante seja um elemento ativo, reflexivo e responsável da sua aprendizagem. As atividades de aprendizagem deverão ser encaradas como tarefas de avaliação.

A avaliação deve basear-se em instrumentos diversificados. Recomenda-se fortemente que se usem redações matemáticas (sob a forma de resolução de problemas, composições/reflexões, projetos, relatórios ou outras) que reforcem a importante componente da comunicação matemática (o trabalho pode ser proveniente de um trabalho individual, de grupo, de um trabalho de projeto ou outro julgado adequado).” In Programa Oficial

Sempre que oportuno ou necessário o professor poderá usar outras formas de avaliação escrita ou oral, não estando previamente marcadas no mapa de testes.

Os Critérios de Avaliação na disciplina de Matemática para as Artes, incidem sobre dois domínios de avaliação e consideram os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens

No domínio das Aprendizagens é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Períodos	Critérios de Avaliação			Ponderação
1º e 2º Períodos	Avaliação escrita	Testes globais escritos	50%	60%
		Questões Aula	10%	
	Atividades/Atitudes em sala de aula			35%
Total				95%

Períodos	Critérios de Avaliação			Ponderação
3º Período	Avaliação escrita	Trabalho final	35%	60%
		Teste global	25%	
	Trabalho desenvolvido na aula			35%
Total				95%

1.2. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2. Critérios de Avaliação específicos no domínio das Aprendizagens

De seguida iremos descrevê-los de modo que a avaliação se torne mais rigorosa e transparente:

2.1. Trabalho final

	Critérios de Avaliação	Ponderação
Organização e apresentação	Organização do trabalho	15%
	Criatividade	
Conteúdo	Clareza e interesse do conteúdo	50%
	Desenvolvimento e correção dos conceitos matemáticos envolvidos	
	Referência explícita à matemática	
	Correção e clareza da linguagem utilizada	



Originalidade	«Cunho pessoal»	10%
	Seleção criteriosa do material utilizado	
Apresentação oral do trabalho	Clareza	25%
	Capacidade de interessar o público	
Total		100%

2.2. Atividades/Atitudes em sala de aula no 1º e 2º Períodos

Critérios de Avaliação		Nível
Presença e organização de material	Nunca se apresenta na aula com o material necessário e não é organizado.	1
	Raramente se apresenta na aula com o material necessário e não é organizado.	2
	Apresenta com alguma regularidade o material necessário mas é pouco organizado.	3
	Apresenta-se na aula com o material necessário mas é pouco organizado.	4
	Apresenta-se na aula com o material necessário e é organizado.	5
Intervenções oportunas e defesa das suas opiniões	Nunca intervém de forma pertinente nem manifesta opinião.	1
	Raramente intervém de forma pertinente e às vezes fundamenta a sua opinião.	2
	Intervém algumas vezes de forma pertinente e às vezes fundamenta a sua opinião.	3
	Intervém muitas vezes de forma pertinente e fundamenta a sua opinião.	4
	Intervém sempre de forma pertinente e fundamenta a sua opinião.	5
Execução de tarefas propostas	Nunca realiza as tarefas propostas.	1
	Raramente realiza, de forma correta, as tarefas propostas.	2
	Realiza algumas vezes, de forma correta, as tarefas propostas.	3
	Realiza frequentemente, de forma correta, as tarefas propostas.	4
	Realiza sempre, de forma correta, as tarefas propostas.	5
Superação de dificuldades	Não revela interesse em superar as suas dificuldades.	1
	Revela algum interesse em superar as suas dificuldades.	2
	Procura algumas vezes material adequado para superar as suas dificuldades.	3
	Procura muitas vezes material adequado para superar as suas dificuldades.	4
	Procura de forma sistemática superar as suas dificuldades.	5



2.3. Atitudes e Valores

Critérios de Avaliação	Nível				
	1	2	3	4	5
Pontualidade	1	2	3	4	5
Sentido de responsabilidade	1	2	3	4	5
Interação em contexto de sala de aula	1	2	3	4	5

3. Classificações Finais

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (C1 + A2) / 2$	$C3 = (2C2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

1. Domínios da avaliação

Com a disciplina de FQA pretende-se que os estudantes adquiram cultura científica, competências e conhecimentos que os habilitem para uma melhor compreensão das práticas e tecnologias inerentes às atividades de índole técnico artística, sobretudo ligadas à disciplina da Projecto e Tecnologias, com vista a uma imediata inserção no mundo do trabalho ou ao prosseguimento de estudos no ensino superior.

“A avaliação deverá incidir quer no(s) processo(s), quer no(s) produto(s) final(ais), devendo os professores concebê-la em função do tipo de alunos e de critérios definidos na escola, sugerindo-se uma avaliação em função das competências propostas para este programa. Tendo em atenção o carácter prático e aplicado desta disciplina, deve dar-se muito mais peso à avaliação de competências experimentais, trabalho de projecto e pesquisa, autonomia na aprendizagem e aplicação de conceitos na prática do que a uma exclusiva memorização de conceitos. Neste contexto, os testes escritos, não devem ter um peso superior aos das outras componentes da avaliação sumativa.” In Programa oficial.

Os Critérios de Avaliação na disciplina de Física e Química Aplicada, incidem sobre dois domínios de avaliação e consideram os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens

No domínio das Aprendizagens é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Testes escritos	32,5%
Desempenho atividades de sala de aula incluindo as atividades prático laboratoriais	30%

Critérios de Avaliação	Ponderação
Trabalho de Projeto /Investigação (“Seminário”)	32,5%
Total	95%

1.2. Critérios de Avaliação específicos no Domínio das Aprendizagens

Descrição pormenorizada da avaliação em cada uma das vertentes de modo que a avaliação se torne mais rigorosa e transparente:

Domínio	Critérios de Avaliação		Ponderação
Aprendizagens	Teste escrito ¹	Tipo de questões que podem ser pedidas: <ul style="list-style-type: none"> • Resposta múltipla • Associação • Verdadeiras e falsas • Resposta curta • Interpretação de dados em gráficos e tabelas • Construção de gráficos • Interpretação de textos e imagens • Escrita de textos que impliquem rigor na linguagem português e científica 	32,5%
	Actividades de sala de aula incluindo as atividades práticas laboratoriais	Atividades de sala de aula: <ul style="list-style-type: none"> • Capacidade para resolver problemas • Intervenções oportunas • Execução de tarefas propostas • Organização pessoal (caderno de registos) • Expressão e defesa das suas opiniões • Superação de dificuldades • Progressão na Aprendizagem Atividades prático laboratoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Descodificação de uma informação escrita • Execução do trabalho pedido (com correção / com autonomia /...) • Registo e organização de dados • Tirar conclusões. • Organização do trabalho laboratorial em função de um determinado problema. 	30%



Domínio	Critérios de Avaliação		Ponderação
Aprendizagens	Trabalho de Projeto/Investigação ("Seminário") ²	A avaliação dos trabalhos de Projeto /Investigação terá em conta os seguintes parâmetros: <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem clara e objetiva • Estruturação e apresentação • Criatividade • Rigor científico 	32,5%
Total			100%

1 Os testes escritos apresentam no enunciado a cotação de cada uma das questões e são classificados de 0 a 20 valores.

2 O trabalho a ser desenvolvido envolve duas ou três tarefas em que se destacam atividades de investigação, de organização do trabalho e apresentação à turma. Sempre que for possível envolve uma outra tarefa: Planear e realizar uma atividade experimental adequada.

1.3. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2. Classificações Finais

A classificação obtida no final do 1º Período corresponde ao trabalho desenvolvido no 1º Período. A classificação obtida no final do 2º Período corresponde ao trabalho desenvolvido no 1º e 2º Período. A classificação obtida no final do 3º Período corresponde ao trabalho realizado no decorrer do ano letivo.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1 + A2) / 2$	$C3 = (A1 + A2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.
A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

DEPARTAMENTO
DAS CIÊNCIAS SOCIAIS
E HUMANAS

HISTÓRIA DA CULTURA
E DAS ARTES

IMAGEM E SOM A e B

FILOSOFIA

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

10º ano / 11º ano / 12º ano

1. Introdução

A avaliação deve ter em conta “a aferição dos conhecimentos, competências e capacidades dos alunos e a verificação do grau de cumprimento dos objetivos globalmente fixados para o nível secundário de educação, bem como para os cursos e disciplinas nele integrados” (art. 10º do Decreto-Lei n.º 74/ 2004).

Assim, os critérios de avaliação abaixo enunciados foram formulados tendo em conta o quadro legal envolvente, isto é, decorrem da procura de coerência de critérios apresentados pela legislação do Ministério da Educação, as orientações do Programa Oficial da Disciplina e os critérios gerais de avaliação emanados do Conselho Pedagógico da escola.

Todos estes documentos salientam a necessidade da avaliação pedagógica dos alunos ter um caráter global e contínuo, visando quer as competências específicas da disciplina adquiridas pelos alunos, quer as atitudes/comportamentos e valores evidenciados. É tendo em conta estes princípios fundamentais, que se apresentam os critérios de avaliação divididos nestes dois grandes domínios: o cognitivo, correspondente aos conteúdos e competências, e o atitudinal que engloba atitudes e valores. A avaliação sumativa do final de cada período corresponderá, assim, à aplicação dos pesos atribuídos a cada um destes domínios.

A definição destes critérios gerais não exclui a flexibilidade com que o professor deve adaptar o seu trabalho às características específicas de cada turma.

2. Domínios da avaliação

O processo de avaliação incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

2.1. Domínio das Aprendizagens

No domínio das Aprendizagens é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

CrITÉrios de AvaliaÇão	PonderaçãO
Contextualizar os fenómenos culturais e artísticos nas suas diferentes vertentes (cultural, política, económica, social) considerando o tempo e o espaço em que se inserem.	95%
Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época.	
Compreender a acção individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos.	
Relacionar um tempo breve com o contexto em que se inscreve.	
Utilizar em cada área artística o vocabulário próprio.	
Analisar o objeto artístico na sua especificidade técnica e formal.	
Reconhecer o objeto artístico como documento / testemunho do seu tempo histórico.	
Reconhecer o estudo do objeto artístico como processo fundamental para o conhecimento do passado.	
Comunicar corretamente opiniões e resultados de pesquisa (oralmente e por escrito).	
Utilizar diversos recursos na pesquisa e comunicação de informação.	
Total	95%

2.2. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Domínios de AvaliaÇão	PonderaçãO
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2.3. Instrumentos de Avaliação e Ponderações

Domínios	Instrumentos de Avaliação	Ponderação	Valores	
Aprendizagens 95%	Avaliação individual Sumativa (Testes, trabalhos de pesquisa, portefólios, etc.) ¹	85%	17	
	Avaliação formativa ²	Trabalhos de pesquisa, individual ou de grupo	10%	2
		Trabalhos de casa		
		Fichas de trabalho e exercícios de aula		
		Relatórios de visita de estudo		
		Outros		
Atitudes	Pontualidade	5%	1	
	Sentido de Responsabilidade			
	Interação em contexto de sala de aula			
Total		100%	20	

1 Em caso de **falta a um teste de avaliação** previamente marcado, este apenas será repetido mediante a apresentação da **justificação legalmente prevista** ao Director de Turma e só posteriormente será combinada uma nova data para a realização do mesmo.

2 A avaliação formativa expressa-se quer em **termos quantitativos quer qualitativos**, sempre convertíveis num valor correspondente ao peso atribuído, de que os alunos terão conhecimento.

3. Classificações Finais

A **classificação do 2º período** deverá refletir a apreciação do trabalho desenvolvido neste período, tendo também em conta o trabalho que o aluno tenha desenvolvido no 1º período e dando a justa valorização ao seu percurso e que se expressa através da seguinte fórmula: **$C2 = (A1+A2) / 2$** .

É no fim do 3º período que se faz a **avaliação final do ano letivo**, sendo esse o momento de **reanalisar todo o trabalho efetuado, tendo em conta a progressão/ regressão observada ao longo de todo o ano**.

A classificação obtida no **final do ano letivo** resultará da aplicação dos critérios acima enunciados e que se expressa na seguinte fórmula: **$C3 = 2C2+A3/3$** .

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1 + A2) / 2$	$C3 = (A1 + A2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

1. Princípios Reguladores da Avaliação

- A avaliação pedagógica é contínua, global e multifacetada. Neste sentido, importa considerar a evolução verificada no percurso escolar do Aluno até ao momento da respetiva avaliação.
- A avaliação assume-se em diferentes dimensões: diagnóstica, formativa e sumativa. O processo de avaliação culmina com uma autoavaliação que permite ao aluno avaliar o seu próprio percurso.
- A avaliação abrange todo o ano letivo e reflete a diversidade, a quantidade e a qualidade dos dados recolhidos no decurso do processo de ensino-aprendizagem e os seus resultados.
- A avaliação incide nos graus de compreensão / relacionamento e aplicação das competências e dos conhecimentos adquiridos medidos através dos resultados obtidos nas tarefas e exercícios realizados. Importa observar a pertinência, a quantidade, a frequência e a qualidade da participação oral, assim como, a assiduidade e a pontualidade dos alunos no decorrer das atividades letivas.
- O aluno deve alcançar os objetivos que o programa enuncia de acordo com os critérios de avaliação definidos pelo Grupo Disciplinar e aprovados pelo Conselho Pedagógico da Escola Artística de Soares dos Reis para o ano letivo de 2017/2018.

O desempenho dos alunos é aferido por intermédio dos critérios e dos instrumentos de avaliação mencionados nos quadros seguintes, onde também se indicam os parâmetros e os pesos relativos em que assentam as classificações a propor (na escala de 0 a 20 valores) nas três etapas da avaliação.

2. Domínios da avaliação

O processo de avaliação incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

2.1. Domínio das Aprendizagens

No domínio das Aprendizagens é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Desempenho do Aluno	Instrumentos de Avaliação	Ponderação
Domínio escrito ¹	Testes de Avaliação	75%
	Composições / Questões	15%
Domínio oral ²	Intervenções, Argumentação e Participação	5%
Total		95%

1 DOMÍNIO ESCRITO

Os testes de avaliação são elaborados de acordo com a estrutura do Exame Nacional e tendo em atenção o grau de exigência da disciplina. Os trabalhos escritos serão constituídos pela realização de composições e resolução de questões que evidenciem as capacidades de interpretar, relacionar, problematizar e argumentar.

2 DOMÍNIO ORAL

A oralidade concretiza-se através de intervenções voluntárias nos vários momentos dinamizados na sala de aula e nas intervenções solicitadas pelo Professor.

2.2. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

3. Aplicação dos critérios de Avaliação

Períodos Letivos	1º Período		2º Período		3º Período	
Domínio Escrito	1º e 2º Teste	0 a 15 valores (1.º T + 2.º T / 2 = 75%)	3º e 4º Teste	0 a 15 valores (3.º T + 4.º T / 2 = 75%)	5º Teste	0 a 15 valores (5.º T = 75%)
	Composições	0 a 2 valores média dos trabalhos escritos = 10%	Composições	0 a 2 valores média dos trabalhos escritos = 10%	Composições	0 a 2 valores média dos trabalhos escritos = 10%
	Questões	0 a 1 valores média dos trabalhos escritos = 5%	Questões	0 a 1 valores média dos trabalhos escritos = 5%	Questões	0 a 1 valores média dos trabalhos escritos = 5%
Domínio Oral	Intervenções Argumentação Participação	0 a 1 valor média das intervenções = 5%	Intervenções Argumentação Participação	0 a 1 valor média das intervenções = 5%	Intervenções Argumentação Participação	0 a 1 valor média das intervenções = 5%
Domínio das Atitudes	Pontualidade Comportamento em sala de aula Sentido de responsabilidade	0 a 1 valor média dos itens em ponderação = 5%	Pontualidade Comportamento em sala de aula Sentido de responsabilidade	0 a 1 valor média dos itens em ponderação = 5%	Pontualidade Comportamento em sala de aula Sentido de responsabilidade	0 a 1 valor média dos itens em ponderação = 5%

No domínio oral os 5%, convertidos no total de 1 valor, são atribuídos ao aluno da seguinte forma:		
0 valores	Nunca participa.	Desconhece os conteúdos programáticos.
0,25 valores	Participa pontualmente.	Conhece parcialmente os conteúdos programáticos.
0,50 valores	Participa muitas vezes.	Conhece o essencial dos conteúdos programáticos.
0,75 valores	Participa quase sempre.	Conhece bem os conteúdos programáticos e analisa-os criticamente.
1 valor	Participa quase sempre.	Domina plenamente os conteúdos programáticos, analisa-os criticamente e aplica-os a novas situações.

No domínio das atitudes os 5%, convertidos no total de 1 valor, são atribuídos ao aluno da seguinte forma:		
Pontualidade 1%	0 valores.	Chega sempre, ou quase sempre, atrasado.
	0,1 valores.	Às vezes chega atrasado.
	0,2 valores.	Está sempre, ou quase sempre, presente no início da aula.
Comportamento em sala de aula e sentido de responsabilidade 4%	Mau 0% = 0 valores.	Não realiza as atividades propostas pelo Professor e habitualmente perturba o funcionamento da aula.
	Medíocre 1% = 0,2 valores.	Não realiza as atividades propostas pelo Professor, mas não perturba o funcionamento da aula; ou realiza algumas atividades propostas pelo Professor, mas habitualmente perturba o funcionamento da aula.
	Satisfatório 2% = 0,4 valores.	Realiza algumas atividades propostas pelo Professor, mas está muitas vezes desatento, ou conversa muitas vezes com os colegas.
	Bom 3% = 0,6 valores.	Realiza as atividades propostas pelo Professor, conversa pontualmente com os colegas e / ou está quase sempre atento.
	Muito Bom 4% = 0,8 valores.	Realiza as atividades propostas pelo Professor, não conversa com os colegas, e está sempre atento.

4. Classificações Finais

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1 + A2) / 2$	$C3 = (A1 + A2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

1. Princípios Reguladores da Avaliação

O programa de uma disciplina deve levar em consideração a avaliação de procedimentos e atitudes que o programa induz, e uma avaliação dos conhecimentos que os alunos deverão adquirir. No caso concreto do programa de Imagem e Som, e de acordo com as orientações gerais para a avaliação do Ensino Secundário, apresentam-se diversas modalidades de avaliação, que devem ser compreendidas de forma articulada e complementar:

- **Avaliação Diagnóstica**

Visa detetar, por parte do professor e no início do ano letivo, dificuldades estruturais e conceituais dos alunos, proporcionar a adequação de medidas de recuperação.

- **Avaliação Formativa:**

Visa o acompanhamento do aluno por parte do professor, de forma contínua e sistemática, implicando deste, registos de observação, e realização de atividades de sala de aula, nas quais os alunos testem com frequência as aprendizagens realizadas.

- **Avaliação Sumativa**

Interna: Através dos instrumentos de avaliação abaixo descritos. Deve ser realizada em momentos-chave do desenvolvimento do Programa, nomeadamente no final de cada unidade ou sub-unidade didática ou no final de um período de avaliação.

Externa: Visa aferir o impacto junto dos seus destinatários, e assume a forma de exames nacionais da disciplina. (De notar que não existe um exame nacional da disciplina, apenas um ao nível de escola).

São pois instrumentos de avaliação nesta disciplina:

Instrumentos de Avaliação
Tarefas práticas definidas pelo professor, a realizar dentro da aula, que possam ser objeto de diferenciação individual;
Exercícios de interpretação e de síntese de textos, imagens ou audiovisuais, quando executados nas aulas;
Fichas de trabalho de curta duração, dirigidas somente a uma parte do tempo letivo;
Realização de pequenos trabalhos individuais com ou sem apresentação à turma por parte dos alunos (podem ser em regime de TPC)
Realização de um trabalho, individual ou em grupo, de investigação mais profunda (em regime de TPC);
Realização de, pelo menos, um teste sumativo abordando os conteúdos lecionados nesse período.

A unidade pedagógica da disciplina, e o sentimento de realização individual e coletiva, são fatores determinantes para o seu sucesso e para um cabal entendimento da matérias lecionadas.

A avaliação não deve ser entendida como um fator extra-curricular, mas, pelo contrário, como uma prática – se possível, quotidiana – de feedback dos elementos curriculares da disciplina.

O professor deve avaliar os conteúdos na sua relação com os três níveis de competência, a saber: processual, concetual, e social/axiológico (competências).

- **A nível processual**

O aluno domina formas de abordar dados empíricos, de os classificar, de fazer levantamentos dirigidos em torno de questões do programa?

- **A nível conceptual**

Sabe o aluno explicitar, argumentar e refletir sobre os conceitos e informações veiculadas na transmissão do programa?

- **A nível social / de atitudes / axiológico:**

O aluno modifica as suas atitudes em função da informação, é capaz de adquirir uma posição crítica face ao mundo à sua volta e face ao mundo das imagens e dos sons, em particular?

O professor deverá promover debates, comunicação de trabalhos à turma, visitas de estudo, que constituam os momentos em que é possível avaliar as atitudes sócio-morais e competências comunicacionais, sentido de cidadania, competências definidas para este programa.

2. Domínios da avaliação

O processo de avaliação incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

2.1. Domínio das Aprendizagens

No domínio das Aprendizagens é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Instrumentos de Avaliação	Ponderação
Testes sumativos (um obrigatório), trabalhos de investigação ou os Trabalhos práticos (um ou dois por período)	65%



Instrumentos de Avaliação	Ponderação
Média aritmética entre os trabalhos escritos mais pequenos realizados em aula ou como trabalho para casa. (artigos, críticas, relatórios de atividades, fichas de trabalho ou mini-testes)	30%
Total	95%

2.2. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

3. Classificações Finais

A classificação de cada período é obtida pela aplicação destes critérios a todos os instrumentos de avaliação, com os respetivos pesos, realizados até esse momento. Ou seja:

Domínios de Avaliação		Item	Ponderação
Aprendizagens	Testes sumativos (um obrigatório), trabalhos de investigação ou os Trabalhos práticos (um ou dois por período).	a)	65%
	Média aritmética entre os trabalhos escritos mais pequenos realizados em aula ou como trabalho para casa. (artigos, críticas, relatórios de atividades, fichas de trabalho ou mini-testes).	b)	30%
Atitudes	Pontualidade	c)	5%
	Responsabilidade		
	Interação em contexto de sala de aula		
Total			100%

Segundo a seguinte fórmula:

1º período	$[a1*0.65] + [b1*0,3] + [c1*0,05]$
2º período	$[(a1+a2)/2*0.65] + [(b1+b2)/2*0.3] + [c2*0,05]$
3º período	$[(a1+a2+a3)/3*0.65] + [(b1+b2+b3)/3*0.3] + [c*0,05]$

Classificação Final:

Total do ano letivo	$65\% a) + 30\% b) + 5\% c)$
----------------------------	------------------------------

A atribuição da classificação do item das atitudes (c) é feita em cada período de modo independente. No 3º período é atribuída uma pontuação final para todo o ano neste parâmetro que não reflete necessariamente uma média aritmética das pontuações atribuídas no final do 1º e 2º períodos mas sim a atitude global do aluno ao longo do ano e o cumprimento dos compromissos estabelecidos em termos de metas a atingir e qualidade da postura e do empenho. É valorizado uma evolução positiva da atitude em aula, dos comportamentos e do empenho nas atividades e na aprendizagem. A classificação do aluno neste item (c) ocorre em 3 níveis de avaliação expressos em valores – de 0 a 1 correspondentes a 5%. O referencial de valores desta classificação é o estatuto do aluno, nomeadamente o artigo 10º da lei 51/2012 nas alíneas aplicáveis às atividades dentro da sala de aula.

A descrição dos 3 níveis de avaliação deste critério é a seguinte:

Níveis de Avaliação	Valores
O aluno cumpre integralmente os seus deveres descritos no estatuto - Lei 51/2012 - e promove um bom ambiente na sala de aula tendo uma participação ativa e produtiva consistente ao longo do ano letivo. O aluno cumpre os prazos de entrega dos trabalhos. O aluno cumpre os deveres de assiduidade e pontualidade.	1 Valor
O aluno cumpre de modo satisfatório os seus deveres descritos no estatuto do aluno mas não promove um bom ambiente na sala de aula. Demonstra empenho nas aprendizagens mas é pouco interventivo nas atividades, tendo uma participação na aula irregular quanto à qualidade e à quantidade. O aluno não cumpre os prazos de entrega dos trabalhos. O aluno cumpre o dever da assiduidade de modo regular mas falha no dever da pontualidade.	0,5 valores
O aluno não cumpre os seus deveres descritos no estatuto do aluno e promove mau ambiente na sala de aula. A participação nas atividades é muito pouca ou nula e não demonstra grande interesse nas aprendizagens. O aluno não entrega os trabalhos e falha no dever da assiduidade e pontualidade.	0 valores

- -

DEPARTAMENTO
DAS EXPRESSÕES

DESENHO A

EDUCAÇÃO FÍSICA

GEOMETRIA
DESCRITIVA A

1. Domínios da avaliação

O processo de avaliação incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens

No domínio das Aprendizagens é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Objetos de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Ponderação
Práticas de análise e conceitos relativos: Observar/Analisar/Representar	<ul style="list-style-type: none">• Desenhos, concretizações gráficas, ou objetos produzidos no âmbito da disciplina.• Provas com carácter prático.• A concretização da disseminação junto da turma, escola ou meio (inclui-se aqui a materialização de exposições regulares ou pontuais, formais ou informais, intervenções plásticas e outras eventuais ações em diversos meios).• Textos produzidos de pesquisa de fontes, relatórios, recensões/comentários críticos, trabalhos/textos de reflexão, entrevistas).	55% (110 pontos)
Práticas de síntese e sintaxe e conceitos relativos: Manipular/Sintetizar/Interpretar/Comunicar		35% (70 pontos)
Pesquisa / iniciativa, persistência e autonomia (demonstra curiosidade artística, envolvimento e interesse durante a realização dos diversos trabalhos propostos; gestão do tempo de aula e auto-regulação).		5% (10 pontos)
Total		95%

1.2. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Objeto de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5% (10 pontos)
Sentido de responsabilidade (cumprimento de prazos na entrega de trabalhos e o dever de trazer o material necessário para a aula)	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2. Critérios Específicos de Avaliação

A avaliação é contínua e integra duas modalidades:

Avaliação Formativa	Avaliação efetuada durante as aulas, que advém da constante interação professor-aluno, potencializando novos conhecimentos, centrada nos processos cognitivos dos alunos e associada aos processos de feedback, de regulação, de autoavaliação
Avaliação Sumativa	Traduzindo por classificação na disciplina, o processo de avaliação contínua do aluno na disciplina nos 3 períodos, segundo os processos de regulação aprovados pela escola. Nos três momentos de avaliação sumativa, a classificação obtida em cada período deve ser calculada mediante o processo que a seguir se apresenta : <ul style="list-style-type: none">• Apuro dos resultados dos instrumentos de avaliação em cada período – A;• Classificação colocada em pauta – C. $C1=A1$ $C2=(A1+A2)/2$ $C3=(A1+A2+A3)/3$

Finalidades:

Finalidades	Desenvolver as capacidades de observação, interrogação e interpretação
	Desenvolver as capacidades de representação, de expressão e de comunicação
	Promover métodos de trabalho individual e colaborativo, observando princípios de convivência e cidadania



Finalidades	Desenvolver o espírito crítico face a imagens e conteúdos mediatizados e adquirir, com autonomia, capacidades de resposta superadoras de estereótipos e preconceitos face ao meio envolvente.
	Desenvolver a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência.
	Desenvolver a consciência histórica e cultural e cultivar a sua disseminação.

São objetos de avaliação (em diferentes graus de aprofundamento):

Objetos de Avaliação	A aquisição de conceitos
	A concretização de práticas
	O desenvolvimento de capacidades de trabalho
	Atitudes

3. Explicitação dos critérios específicos apresentados na grelha

Aquisição de conceitos	O domínio dos conceitos constantes nos conteúdos programáticos, com especial incidência naqueles que são de aprofundamento e que constam do capítulo «sintaxe», e a sua correcta aplicação.
	O domínio dos vocábulos específicos da área de Desenho.
	O conhecimento das condicionantes psico-fisiológicas da perceção e da representação gráfica.
	O conhecimento e valorização do papel desempenhado pelo sujeito observador perante desenhos, imagens e objetos visuais assente numa consciência dos fatores que o estruturam e condicionam.

A concretização de práticas (de análise, de síntese e sintaxe)	O domínio de uma grande diversidade de suportes, em escalas e matérias diferenciadas e suas potencialidades.
	O domínio dos diferentes meios atuantes, integrando o conhecimento da sua natureza específica com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações.
	O domínio de fatores, processos e sistemas de estruturação e organização formal, cromática, espacial e dinâmica e sua articulação operativa na representação e expressão gráfica.
	O domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento e processos de transferência.



A concretização de práticas (de análise, de síntese e sintaxe)	A capacidade de análise e representação de objetos do mundo visível e o domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho à vista, de proporção, escalas e distâncias, eixos e ângulos relativos, volumetria, de configuração e pontos de inflexão de contorno, acompanhada do desenvolvimento de uma capacidade de síntese gráfica.
	A adequação da formulação gráfica à função, à audiência e à tecnologia de divulgação.
	A eficácia no uso dos recursos gráficos e construtivos.
	A utilização de novas tecnologias e sua aplicação às tarefas e processos do desenho.

Desenvolvimento de capacidades de trabalho na aprendizagem	O desenvolvimento do espírito de observação a atenção visual e a aquisição de hábitos de registo metódico.
	A capacidade de definir, conduzir e avaliar o trabalho em termos de objetivos, meios, processos e resultados com a utilização pertinente de métodos planificados e faseados na abordagem a cada Unidade de Trabalho.
	A capacidade de pesquisa, a iniciativa, a curiosidade artística, a participação e envolvimento no trabalho proposto e a integração interpessoal.
	A demonstração de invenção criativa aplicada às imagens, formas, objetos e espaços, associada ao domínio de diferentes processos conducentes à sua transformação e ao desenvolvimento de uma expressividade gráfica personalizada (evitando e distinguindo das soluções expressivas resultantes da «aplicação de fórmulas» ou da aplicação gratuita de estereótipos gráficos).
	A capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens, acompanhada de uma consciência dos principais aspetos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado.
	A valorização estética e a consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes.

Atitudes	Pontualidade e Assiduidade.
	Responsabilidade (cumprimento de prazos na entrega de trabalhos e o dever de trazer o material necessário para a aula).
	Interação em contexto de sala de aula na sua integração interpessoal, em termos de postura cívica. O respeito pelas regras de limpeza e segurança na sala de aula, de responsabilidade cívica e ecológica.

4. Classificações Finais

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1 + A2) / 2$	$C3 = (A1 + A2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

1. Domínios da avaliação

O processo de avaliação no decurso do processo ensino/aprendizagem incide em dois domínios e considera os fatores de ponderação adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens

No domínio das aprendizagens a avaliação incide em três domínios de avaliação das competências a adquirir pelos alunos, com base nos critérios que constam no quadro que se segue:

Domínios de Avaliação		Ponderação	
Psicomotor	<ul style="list-style-type: none">• Nível de aptidão física geral• Nível geral de desempenho motor• Nível da aplicação dos conhecimentos táctico-técnicos• Evolução apresentada	70%	
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none">• Participação e empenho nas aulas (individualmente e em grupo) e em atividades extracurriculares (PAA de Educação Física e Desporto Escolar)	10%	15%
	<ul style="list-style-type: none">• Capacidade de cooperação com colegas e professor• Respeito pela comunidade educativa e material• Intervir de forma adequada• Demonstrar hábitos de higiene• Respeito pelo regulamento interno da disciplina	5%	



Domínios de Avaliação		Ponderação
Cognitivo	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento dos conteúdos das modalidades abordadas, a nível técnico tático, dos regulamentos, de segurança e da terminologia específica • Conhecimentos teóricos aplicados em situações práticas 	10%
Total		95%

1.2. Domínio das Aprendizagens para alunos com dispensa da disciplina de Educação Física por Atestado Médico

A dispensa das atividades de educação física ou desporto escolar por razões de saúde, serão devidamente comprovadas por atestado médico (Art. 15º DL nº 51/2012_mec_estatuto_aluno).

No domínio das aprendizagens a avaliação incide em dois domínios de avaliação das competências a adquirir pelos alunos, com base nos critérios que constam no quadro que se segue:

Domínios de Avaliação		Ponderação
Socio-afetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Participação, iniciativa e colaboração em tarefas de aulas • Atenção e interesse nos conteúdos abordados • Respeito pela comunidade educativa e material • Intervir de forma adequada • Respeito pelo regulamento interno da disciplina 	15%
Cognitivo ²	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de aula: Os alunos terão de observar e registar os conteúdos abordados em relatório, demonstrando que se inteiraram da matéria e das metodologias utilizadas em cada aula • Ficha de avaliação sumativa: Os alunos realizarão um teste teórico por período, sobre as matérias abordadas • Trabalho de pesquisa¹: Os alunos terão de desenvolver uma pesquisa por período sobre um tema relacionado com a Educação Física e/ou desporto 	80%
Total		95%

1 A entrega do trabalho de pesquisa deverá ser feita na penúltima semana de aulas do período

2 A avaliação deste domínio é calculada pela média aritmética de:

- Relatórios de aula;
- Ficha de avaliação sumativa (teste teórico);
- Trabalho de pesquisa (documento/trabalho e apresentação à turma).

1.3. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Objeto de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2. Classificações finais

A avaliação no final do ano letivo é calculada com base na fórmula que incluiu as avaliações dos três períodos (A1, A2 e A3), salvaguardando situações consideradas excecionais, analisadas em reunião de grupo disciplinar.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1 + A2) / 2$	$C3 = (A1 + A2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.
A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

GEOMETRIA DESCRITIVA A

11º ano / 12º ano

1. Domínios da avaliação

O processo de avaliação incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens

No domínio das Aprendizagens é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Instrumentos de Avaliação	Ponderação
Registos escritos: <ul style="list-style-type: none">• Provas de avaliação expressamente propostas.	85%
Desempenho na disciplina: <ul style="list-style-type: none">• Trabalhos realizados nas atividades desenvolvidas nas aulas ou delas decorrentes, quer em termos dos produtos finais quer em termos dos materiais produzidos durante o processo;• Observação directa das operações realizadas durante a execução dos trabalhos.	5%
Caderno individual: <ul style="list-style-type: none">• Registo de todo o percurso no processo de aprendizagem;• Rigor e organização.	5%
Total	95%

Parâmetros de Avaliação	
Conceitos	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos conceitos decorrentes dos conteúdos do programa: Os implicados no conhecimento dos fundamentos teóricos dos sistemas de representação diédrica e axonométrica; no conhecimento dos processos construtivos da representação; no conhecimento da normalização.
Técnicas	<ul style="list-style-type: none"> • A utilização dos instrumentos de desenho e a execução dos traçados: O cumprimento das normas; o rigor gráfico; a qualidade do traçado; a legibilidade das notações.
Realização	<ul style="list-style-type: none"> • Competências implicadas na utilização imediata da Geometria: Descritiva em situações de comunicação ou registo; competências que atuam na capacidade de percepção e de visualização.

2.2. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Objeto de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade (cumprimento de prazos, levar para a aula o material necessário)	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

3. Instrumentos de avaliação

Instrumentos de Avaliação	
Registos escritos	<ul style="list-style-type: none"> • Os registos escritos, que poderão ser testes de avaliação, questões aula ou outro formato, serão constituídos por problemas de resolução gráfica, relatórios ou outra forma de expressão dos raciocínios e dos procedimentos construtivos; • O objeto destes problemas poderão ser grandes conteúdos integrados num único problema ou conter vários problemas abarcando a matéria de modo fragmentado; <p>A avaliação destas provas abarca vários domínios, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os conhecimentos adquiridos, onde se observam separadamente a correção dos processos de resolução e a correção dos resultados obtidos; • O rigor gráfico e a qualidade expressiva; • O cumprimento das normas e convenções gráficas.



Instrumentos de Avaliação	
Desempenho na disciplina	<p>No desempenho na disciplina faz-se a verificação da evolução do aluno ao longo de cada período e valoriza-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A frequência dos espaços de apoio disciplinar, quando indicado; • A apresentação dos trabalhos realizados extra-aula.
Caderno Individual	<ul style="list-style-type: none"> • Registo de todo o percurso no processo de aprendizagem. Nele deverão constar todos os apontamentos tomados nas aulas teóricas bem como todos os desenhos realizados. • A avaliação incide na organização, na correção dos apontamentos e dos desenhos e na qualidade gráfica; • Com ele o aluno revela a sua relação com a aprendizagem, nomeadamente como se organizou na aquisição de conhecimentos, a forma de sistematização a que recorreu e o nível de qualidade gráfica e de rigor que atingiu.

4. Descritores

Descritores		Nível de Cumprimento	Valor de Referência (de 0 a 1)
Atitudes	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno cumpre as regras da sala de aula: pontualidade; presença do material necessário à aula; atitudes de cooperação; respeito pelos colegas, pelo espaço e pelo equipamento; • O aluno cumpre os prazos; na entrega de trabalhos. 	Muito	1
		Satisfatório	0,5
		Nada	0
Desempenho na disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • O aluno desenvolve as aprendizagens de forma autónoma, responsável e criativa; • O aluno frequenta os espaços de apoio disciplinar, quando indicado; • O aluno realiza os trabalhos que lhe são propostos. 	Muito	1
		Satisfatório	0,5
		Nada	0
Caderno Diário	<ul style="list-style-type: none"> • O caderno individual revela ser um instrumento correcto de registo e utilização das aprendizagens. 	Muito	1
		Satisfatório	0,5
		Nada	0

5. Classificações Finais

5.1. Fórmulas para atribuição da nota final em cada período no 11º ano

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (0,3 \times A1) + (0,7 \times A2)$	$C3 = (C2 + A3) / 2$

C - Classificação registada em pauta.
A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

No 1º período, no mínimo, são realizados 2 testes: o 1º teste tem um peso de 40% e o 2º teste tem um peso de 45% (no total, os testes ficam com um peso de 85%).

No fim do 3º período faz-se a avaliação final do ano letivo, sendo esse o momento de reanalisar todo o percurso do aluno e ponderar a classificação final. Esta deverá valorizar uma evolução positiva e penalizar uma evolução negativa.

5.2. Fórmulas para atribuição da nota final em cada período no 12º ano

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (0,4 \times A1) + (0,6 \times A2)$	$C3 = (C2 + A3) / 2$

C - Classificação registada em pauta.
A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

No fim do 3º período faz-se a avaliação final do ano letivo, sendo esse o momento de reanalisar todo o percurso do aluno e ponderar a classificação final. Esta deverá valorizar uma evolução positiva e penalizar uma evolução negativa.

PROJETO E TECNOLOGIAS

10º ANO

1. Domínios de Avaliação

O processo de avaliação incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens

No domínio das Aprendizagens é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Aquisição e aplicação adequadas de conceitos e terminologia	95%
Domínio e articulação de conhecimentos de natureza teórica, teórico-prática e prática	
Aquisição e aplicação de competências	
iniciativa e autonomia	
Organização e sistematização do trabalho	
Capacidade reflexiva sobre o processo de ensino aprendizagem	
Capacidade de apresentação, análise e discussão do trabalho	
Total	95%

1.2. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Domínios das Atitudes	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade (material e cumprimento de prazos)	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2. Modelos de Avaliação

Modelos de Avaliação	Módulos
Avaliação Diagnóstica	Início do Ano Letivo
Avaliação Contínua, Formativa e Sumativa	Projeto Audiovisual
	Design de Comunicação
	Design de Produto
	Projeto Artístico

3. Classificações Finais

3.1. Classificação dos módulos

Módulos	Ponderação
Projeto	50%
Tecnologia 1	25%
Tecnologia 2	25%
Total	100%

3.2. Classificação dos períodos letivos

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = M1$	$C2 = (M1 + M2 + M3) / 3$	$C3 = (M1 + M2 + M3 + M4) / 4$

M1 Módulo 1 | M2 Módulo 2 | M3 Módulo 3 | M4 Módulo 4

1º período - corresponde à classificação do módulo 1, havendo lugar a ponderação da análise global do percurso de formação do aluno até ao momento, que engloba o trabalho já desenvolvido no módulo 2.

2º período - corresponde à média das classificações dos módulos 1, 2 e 3 havendo lugar a ponderação da análise global do percurso de formação do aluno até ao momento.

3º período - corresponde à média das classificações dos módulos 1, 2, 3 e 4, sujeita a uma ponderação da análise global do percurso de formação do aluno que tem em conta a sua progressão nos domínios das aprendizagens e atitudes.

Nota: A classificação do 3º período é atribuída em reunião, no final do ano lectivo, com a presença do professor de projeto e de todos os professores das tecnologias, de cada turma.

3.3. Operacionalização dos Critérios de Avaliação no domínio das Aprendizagens

Parâmetros	Descritores	Instrumentos	Ponderação
Metodologia Projetual (Processos e meios operativos)	Avalia-se: <ul style="list-style-type: none"> • todo o processo, da pesquisa ao produto final; a adequação, fundamentação e criatividade do resultado em relação ao problema enunciado • a expressividade e eficácia da comunicação das ideias e as competências técnicas no domínio dos materiais, suportes e instrumentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa • Desenvolvimento da ideia • Solução (produto final) • Fundamentação (memória descritiva e justificativa) • Registos operativos 2D e 3D (registos gráficos, digitais e maquetas) • Protótipo, produto, objeto (execução técnica) 	55%
Exercícios (Ensaios e relatórios)	Avalia-se: <ul style="list-style-type: none"> • a aquisição e aplicação de técnicas, conceitos e terminologia em exercícios/relatórios 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios • Relatórios, textos, fichas 	20%



Parâmetros	Descritores	Instrumentos	Ponderação
Organização e Comunicação	Avalia-se: <ul style="list-style-type: none"> • a organização, a estrutura, a forma do dossier • apresentação oral • apresentação digital ou analógica (painel síntese) 	<ul style="list-style-type: none"> • Dossier • Apresentação 	20%
Total			95%

3.4. Operacionalização dos Critérios de Avaliação no domínio das Atitudes

Parâmetros	Descritores	Instrumentos	Ponderação
Atitudes	Avalia-se: <ul style="list-style-type: none"> • a pontualidade • a apresentação do material necessário, o cumprimento de prazos • a produtividade em sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos do professor 	5%
Total			5%

DESIGN DE
COMUNICAÇÃO

PROJETO E
TECNOLOGIAS

1. Domínios de avaliação

O processo de avaliação na disciplina de Projeto e Tecnologias é contínuo e formativo, incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens em cada período letivo

No domínio das Aprendizagens são avaliadas as propostas de trabalho realizadas nas componentes de Projeto (Design Gráfico e Multimédia) e de Tecnologias de Impressão.

Nas Tecnologias de Impressão são avaliadas as propostas de trabalho realizadas nas tecnologias de Fotografia, Tipografia, Fotomecânica, Offset e Serigrafia, bem como, todas as tarefas executadas nas oficinas pelo aluno.

O peso dos critérios específicos da avaliação correspondem a 65% para as tecnologia de Design Gráfico e Multimédia, e 30% para as Tecnologias de Impressão como se pode consultar na tabela que se segue:

Tecnologias	Critérios de Avaliação	Ponderação
Design Gráfico e Multimédia ¹	Conhecimentos adquiridos	65%
	Metodologia de trabalho	
	Autonomia	
	Cumprimento dos prazos de entrega	
	Relatório	
	Apresentação oral	



Tecnologias	Critérios de Avaliação	Ponderação
Tecnologias	Consultar os critérios de avaliação específicos das Tecnologias de Impressão	30%
Total		95%

1 Em algumas propostas de trabalho poderão existir outros critérios específicos.

1.2. Domínio das Atitudes em cada período letivo

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2. Aplicação dos critérios de avaliação ao longo do ano letivo

Períodos	Domínios	Peso / Tecnologias		Peso / Domínios de Avaliação	Total
1º Período	Aprendizagens	Design Gráfico	32,5%	95%	100%
		Multimédia	32,5%		
		T. de Impressão	30%		
	Atitudes	-	-	5%	
2º Período	Aprendizagens	Design Gráfico	32,5%	95%	100%
		Multimédia	32,5%		
		T. de Impressão	30%		
	Atitudes	-	-	5%	
3º Período	Aprendizagens	Design Gráfico	32,5%	95%	100%
		Multimédia	32,5%		
		T. de Impressão	30%		
	Atitudes	-	-	5%	

3. Classificações Finais

O ano letivo é entendido como um conjunto global de aprendizagens integradas nos domínios referidos no ponto anterior. A avaliação tem, por isso, que registar todo o percurso realizado, sendo que a classificação de cada período reflete o juízo ponderado dos professores de P.T. quanto aos objetivos atingidos pelo aluno, desde o início do ano lectivo até ao momento em que o aluno está a ser avaliado. Assim, classificação do 2º período é calculada pela média aritmética entre o resultado da aplicação dos critérios no 1º período e o resultado da aplicação dos critérios no 2º período. A classificação final do 3º período é calculada pela média aritmética entre o resultado da aplicação dos critérios de avaliação nos três períodos letivos.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1 + A2) / 2$	$C3 = (A1 + A2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.
A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

1. Domínios de avaliação

O processo de avaliação na disciplina de Projeto e Tecnologias - Especialização em Design Gráfico - é contínuo e formativo, incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens em cada período letivo

No domínio das Aprendizagens na Especialização em Design Gráfico são avaliadas as propostas de trabalho realizadas nas componentes de Projeto e de Tecnologias de Impressão. O peso dos critérios específicos da avaliação correspondem a 65% para o Projeto e a 30% para as Tecnologias de Impressão e que, se pode consultar na tabela que se segue:

CrITÉrios de Avaliação	Ponderação
Conhecimentos adquiridos	65%
Metodologia de trabalho	
Autonomia	
Cumprimento dos prazos de entrega	
Relatório	
Apresentação oral	
Tecnologias	30%
Total	95%

1.2. Domínio das Atitudes em cada período letivo

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2. Instrumentos de avaliação e ponderações em cada período letivo

Períodos	Domínios	Propostas de Trabalho Peso Relativo		Peso / Domínios De Avaliação		Total
1º Período	Aprendizagens	Cartaz	40%	65%	95%	100%
		Identidade Visual	60%			
		Tecnologias	-	30%		
	Atitudes	-	-	-	5%	
2º Período	Aprendizagens	Paginação	100%	65%	95%	100%
		FCT	0% ¹			
		Tecnologias	-	30%		
	Atitudes	-	-	-	5%	
3º Período	Aprendizagens	Paginação Anúncio	20%	65%	95%	100%
		PAA	80% ²			
		Tecnologias	-	30%		
	Atitudes	-	-	-	5%	

¹ A avaliação da FCT é lançada no 3º período numa pauta à parte da de Projecto e Tecnologias, pelo que não a influencia.

² Na Prova de Aptidão Artística são avaliados os seguintes critérios: Autonomia, Metodologia de Trabalho e Competências Técnicas.

3. Classificações Finais

A classificação final de cada período reflete a avaliação de todos os professores da disciplina de Projeto e Tecnologias, tendo em conta os objetivos atingidos pelo aluno, desde o início do ano letivo até ao momento em que está a ser avaliado em cada período.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (0,75 \times A1) + (0,25 \times A2)$	$C3 = (0,45 \times A1) + (0,15 \times A2) + (0,40 \times A3)$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

1. Domínios de avaliação

O processo de avaliação na disciplina de Projeto e Tecnologias - Especialização em Multimédia - é contínuo e formativo, incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens em cada período letivo

Período	Proposta	Peso / Período	Peso / 1º Período	Peso / 2º Período	Peso 3º Período
1º	Website (HTML + CSS)	45%	100%	75%	45%
	Layout Website	55%			
	Total	100%			
2º	Gestores de Conteúdos (Tema original no wordpress)	100%	-	25%	15%
	FCT	0% ¹			
	Total	100%			
3º	PAA	100%	-	-	40%
	Total	100%			
Total			100%	100%	100%

¹ A avaliação da FCT é lançada no 3º período numa pauta à parte da de Projecto e Tecnologias, pelo que não a influencia.

1.2. Domínio das Atitudes em cada período letivo

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

3. Classificações Finais

A classificação final de cada período reflete a avaliação de todos os professores da disciplina de Projeto e Tecnologias, tendo em conta os objetivos atingidos pelo aluno, desde o início do ano letivo até ao momento em que está a ser avaliado em cada período.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (0,75 \times A1) + (0,25 \times A2)$	$C3 = (0,45 \times A1) + (0,15 \times A2) + (0,40 \times A3)$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

DESIGN
DE PRODUTO

PROJETO E
TECNOLOGIAS

1. Introdução

A avaliação dos alunos da disciplina de Projeto e Tecnologias do Curso de Design de Produto concretiza as diretrizes existentes nos programas em vigor. Fundamenta-se nos objetivos gerais da disciplina e nos objetivos específicos a atingir em cada unidade didática.

É uma avaliação de carácter global, ponderando as três áreas que integram a disciplina, a saber: Projeto, Representação Digital e Tecnologias. Intervêm no processo os professores que integram a equipa pedagógica e que lecionam as várias áreas. A discussão e apreciação coletiva dos trabalhos, na qual se estimula a reflexão sobre as aprendizagens realizadas e a autoavaliação no contexto de turma, precedem a avaliação global acima referida.

2. Domínios de avaliação

O processo de avaliação incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

2.1. Domínio das Aprendizagens

No domínio das Aprendizagens é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que incidem tanto na aquisição de conceitos e competências, com uma ponderação de 40%, como nas capacidades evidenciadas na realização dos trabalhos, à qual se atribui a ponderação de 55%.

Critérios de Avaliação Específicos		Ponderação
Aquisição de conceitos e competências	Aquisição de uma cultura básica do design	40%
	Consciencialização socioeconómica e ambiental	



Critérios de Avaliação Específicos		Ponderação
Aquisição de conceitos e competências	Capacidade de relação homem / objetos	40%
	Capacidade projetual (nomeadamente no tocante à pesquisa de soluções alternativas)	
Capacidades evidenciadas na realização dos trabalhos	Capacidade de síntese e de comunicação pelos meios de representação	55%
	Capacidade de simulação e de desenvolvimento do projeto pelos meios de modelação	
	Domínio de materiais e tecnologias oficinais e informáticas	
	Iniciativa e autonomia	
	Cumprimento dos prazos definidos	
Total		95%

2.2. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Postura em contexto de sala de aula	
Total	5%

3. Objetos de avaliação

A cada unidade didática corresponde uma proposta de trabalho que, para além de explicitar os objetivos e os conteúdos a tratar, propõe um faseamento e exercícios que implicam a produção de objetos de avaliação, com a respetiva cotação. De acordo com a natureza da unidade didática serão produzidos pelos alunos:

- Peças desenhadas livres e rigorosas, analógicas e digitais;
- Peças escritas (relatórios, textos de análise e memórias descritivas e justificativas);
- Ensaios tridimensionais sob a forma de maquetas e protótipos;
- Painéis síntese e de exposição;
- Apresentações orais e digitais.

4. Ficha de avaliação

A recolha de informação sobre a progressão de cada aluno apoia-se numa ficha de avaliação. O quadro que se segue apresenta o âmbito das competências e o peso relativo das áreas que integram a disciplina, detalhando a aplicação dos critérios. É sob este quadro que se constrói a ficha de avaliação:

Domínios de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Peso das Áreas de Avaliação	
		Áreas de Projeto e Representação Digital	Área de Tecnologias
Domínio das Aprendizagens	Análises e registos	35%	-
	Exercícios, ensaios, experimentações e relatórios	-	35%
	Dossier	5%	5%
	Apresentação oral e digital	5%	5%
	Cumprimento de prazos, iniciativa e autonomia	2,5%	2,5%
Domínio das Atitudes	Pontualidade, responsabilidade e postura na sala de aula	2,5%	2,5%
Subtotal		50%	50%
Total		100%	

5. Modelos de avaliação

São aplicados os modelos de avaliação diagnóstica e formativa de uma forma contínua com vista à recolha de dados e à orientação dos alunos no seu processo de aprendizagem.

No final de cada unidade didáctica e no final de cada período será realizada a avaliação sumativa que visa a determinação da classificação a atribuir aos alunos na escala de 0 a 20 valores.

6. Classificações Finais

O ano letivo é entendido como um conjunto global de aprendizagens integradas nos domínios referidos no ponto A. A avaliação tem, por isso, que registar todo o percurso realizado, sendo que a classificação de cada período reflete o juízo ponderado dos professores de P.T. quanto aos objetivos atingidos pelo aluno, desde o início do ano lectivo até ao momento em que o aluno está a ser avaliado. Assim, classificação do 2º período é calculada pela média aritmética entre o resultado da aplicação dos critérios no 1º período e o resultado da aplicação dos critérios no 2º período. A classificação final do 3º período é calculada pela média aritmética entre o resultado da aplicação dos critérios de avaliação nos três períodos letivos.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1+A2) / 2$	$C3 = (A1+A2+A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

COMUNICAÇÃO
AUDIOVISUAL

PROJETO E
TECNOLOGIAS

MODELAÇÃO
E ANIMAÇÃO 3D

1. Domínios de Avaliação

O processo de avaliação na disciplina de Projeto e Tecnologias é contínuo e formativo, incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens

No domínio das Aprendizagens são avaliadas as propostas de trabalho realizadas nas componentes de Projeto e Tecnologias divididas por: Multimédia, Fotografia e Vídeo.

O peso dos critérios específicos da avaliação correspondem a 31,66% somando um total de 95% (que correspondem ao domínio das aprendizagens) para cada tecnologia e 5% para as atitudes e comportamentos.

Tecnologias	Critérios de Avaliação	Ponderação
Multimédia, Vídeo e Fotografia	Conhecimentos adquiridos	95%
	Metodologia de trabalho	
	Autonomia	
	Cumprimento dos prazos de entrega	
	Relatórios e testes	
	Apresentação oral	
Total		95%

1.2. Domínio das Atitudes em cada período letivo

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2. Aplicação dos critérios de avaliação ao longo do ano letivo

Períodos	Domínios	Peso / Tecnologias		Peso / Domínios de Avaliação	Total
1º Período	Aprendizagens	Multimédia	31,66%	95%	100%
		Vídeo	31,66%		
		Fotografia	31,66%		
	Atitudes	-	-	5%	
2º Período	Aprendizagens	Multimédia	31,66%	95%	100%
		Vídeo	31,66%		
		Fotografia	31,66%		
	Atitudes	-	-	5%	
3º Período	Aprendizagens	Multimédia	31,66%	95%	100%
		Vídeo	31,66%		
		Fotografia	31,66%		
	Atitudes	-	-	5%	

3. Classificações Finais

A classificação final de cada período reflete a avaliação de todos os professores da disciplina de Projeto e Tecnologias, tendo em conta os objetivos atingidos pelo aluno, desde o início do ano letivo até ao momento em que está a ser avaliado em cada período.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1 + A2) / 2$	$C3 = (A1 + A2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

1. Domínios de Avaliação

O processo de avaliação na disciplina de Projeto e Tecnologias - Especialização em Multimédia - é contínuo e formativo, incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens

No domínio das Aprendizagens na Especialização de Multimédia são avaliadas as propostas de trabalho realizadas nas componentes de Projeto e de Tecnologias. O peso dos critérios específicos da avaliação correspondem a 95%. A incidência da avaliação da aprendizagem na disciplina de Projeto e Tecnologias deverá ter em atenção as finalidades, objetivos e competências a desenvolver expressas no programa da mesma. Deverá incidir sobre o domínio da aprendizagem dos conhecimentos e competências técnico-artísticas, assim como das atitudes e comportamentos e integrar a expressão da língua Portuguesa, nomeadamente na execução de planificações, apresentação e defesa dos trabalhos realizados. A avaliação será Diagnóstica, Formativa e Sumativa.

A aquisição de conhecimentos sobre a Multimédia, as linguagens e os diferentes modos de expressão inerentes à tecnologia, a gestão dos recursos humanos, materiais e temporais, bem como o desenvolvimento das competências técnicas, críticas e criativas nos domínios da edição, constituem objeto de avaliação do domínio Cognitivo-operatório. Também o comportamento metodológico, capacidade de organização e sistematização do trabalho fazem parte deste domínio.

Critérios de Avaliação	Ponderação
Conhecimentos adquiridos	95%
Metodologia de trabalho	
Autonomia	

Critérios de Avaliação	Ponderação
Cumprimento dos prazos de entrega	95%
Relatório	
Apresentação oral	
Total	95%

1.2. Domínio das Atitudes em cada período letivo

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2. Instrumentos de avaliação e ponderações em cada período letivo

Períodos	Projeto	Ponderação
1º Período	Mobilização de Conhecimentos (75%)	-
	Projeto 01: Criação de Personagem	10%
	Projeto 02: Pesquisa PAA	20%
	Projeto 03: Escrita Cinematográfica PAA	20%
	Projeto 04: Semanário Gráfico	25%
	Aquisição de Conhecimentos (20%)	-
	Relatório	20%
	Aprendizagens	95%
	Atitudes	5%
	Total	100%

Períodos	Projeto	Ponderação
2º Período	MOBILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS (75%)	-
	Projeto 05: Estudos Visuais PAA	10%
	Projeto 06: Storyboard PAA	15%
	Projeto 07: Elementos Visuais Finais PAA	10%
	Projeto 08: Captação Áudio PAA	10%
	Projeto 09: Animação PAA	25%
	Projeto 10: Semanário Gráfico	5%
	AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS (20%)	-
	Relatório	20%
	Aprendizagens	95%
	Atitudes	5%
	Total	100%
	3º Período	Mobilização de Conhecimentos (75%)
Projeto 11: Edição Vídeo e sincronização Áudio PAA		40%
Projeto 12: Genérico, créditos, legendagem e DVD PAA		30%
Projeto 13: Semanário Gráfico		5%
AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS (20%)		
Relatório		20%
Aprendizagens		95%
Atitudes		5%
Total		100%

3. Classificações Finais

A classificação final de cada período reflete a avaliação de todos os professores da disciplina de Projeto e Tecnologias, tendo em conta os objetivos atingidos pelo aluno, desde o início do ano letivo até ao momento em que está a ser avaliado em cada período.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1 + A2) / 2$	$C3 = (A1 + A2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.
A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

1. Domínios de Avaliação

O processo de avaliação na disciplina de Projeto e Tecnologias - Especialização em Fotografia - é contínuo e formativo. A avaliação da disciplina incide sobre dois grandes domínios, considerando os pesos relativos adotados pela escola (95% para o domínio das aprendizagens e 5% para o domínio das atitudes), que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Atitudes

No domínio das atitudes, na Especialização em Fotografia, os critérios de avaliação são comuns nos três períodos e com um peso relativo de 5%, na classificação final de cada período, como se pode verificar na tabela que se segue:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade (Cumprimento de prazos, iniciativa, autonomia)	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

1.2. Domínio das Aprendizagens

No domínio das aprendizagens, na Especialização em Fotografia, são avaliados os conhecimentos adquiridos, através da sua correta aplicação na realização de diversos exercícios/projetos. A cada exercício/projeto está atribuída uma percentagem específica, como se pode verificar no quadro que se segue:

Períodos	Domínios	Propostas de Trabalho	Peso Relativo	Peso Domínios	Total
1º Período	Aprendizagens	Projeto A1 - A Câmara Fotográfica	15%	95%	100%
		Projeto B - Exercício Autorretrato	20%		
		Projeto C - Exercício Fotorreportagem	25%		
		Projeto D1 - Seminário em Imagens	15%		
		Teste de Avaliação	10%		
		Texto de apresentação / Ficha Técnica Autorretrato	3%		
		Texto de apresentação / Ficha Técnica Fotorreportagem	3%		
		Ficha Técnica Velocidades de Obtenção	1%		
		Ficha Técnica Profundidade de Campo	1%		
		Ficha Técnica Fotometria	1%		
		Relatório Encontros da Imagem - Braga	1%		
	Atitudes	-	-	5%	
2º Período	Aprendizagens	Projeto A2 - A Câmara Fotográfica	15%	95%	100%
		Projeto 01 - Digital Cor	25%		
		Projeto 02 - Analógico Preto e Branco - 35mm	25%		
		Projeto D2 - Seminário em Imagens	10%		
		Teste de Avaliação	9%		
		Relatório Projeto 01 - Digital Cor	4%		
		Relatório Projeto 02 - Analógico Preto e Branco - 35mm	4%		
		Ficha Técnica Distância Focal	1%		
		Ficha Técnica Temperatura de Cor	1%		
		Ficha Técnica Iluminação	1%		
	Atitudes	-	-	5%	
3º Período	Aprendizagens	Projeto 03 - Digital Cor ou Digital Preto e Branco	45%	95%	100%
		Projeto 04 - Autorretrato - Analógico Preto e Branco - 35 mm	30%		
		Relatório Projeto 03 - Digital Cor ou Digital Preto e Branco	10%		
		Projeto 04 - Autorretrato - Analógico Preto e Branco - 35 mm	10%		
	Atitudes	-	-	5%	

2. Classificações Finais

A classificação final de cada período reflete a avaliação de todos os professores da disciplina de Projeto e Tecnologias, tendo em conta os objetivos atingidos pelo aluno, desde o início do ano letivo até ao momento em que está a ser avaliado em cada período.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1 + A2) / 2$	$C3 = (A1 + A2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

1. Avaliação

A avaliação da aprendizagem na disciplina de Projecto e Tecnologias deverá ter em atenção as finalidades, objectivos e competências a desenvolver expressas no programa desta disciplina. A avaliação incide sobre o domínio da aprendizagem dos conhecimentos e competências técnico-artísticas e sobre o domínio das atitudes e comportamentos. A avaliação integra ainda, a expressão da língua Portuguesa, nomeadamente na execução de planificações, apresentação e defesa dos trabalhos realizados. A avaliação do aluno na tecnologia, está assente nos dois principais modelos de avaliação, a Formativa e a Sumativa.

2. Domínios de Avaliação

O processo de avaliação na disciplina de Projeto e Tecnologias - Especialização em Vídeo - é contínuo e formativo, incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

2.1. Domínio das Aprendizagens

No que se refere ao domínio da aprendizagem, com um peso relativo de 95%, constituem objecto de avaliação:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Reconhecer todas as fases de concepção de um projecto audiovisual.	95%
Elaborar o argumento integral do projecto individual.	
Compreender as diferenças e relações entre as diversas partes da escrita do argumento.	



Critérios de Avaliação	Ponderação
Compreender o papel e a articulação de todos os elementos integrantes de uma produção audiovisual.	
Compreender as tarefas do Realizador na construção da obra fílmica.	
Compreender a relação entre meios técnicos, processos de criação de um projecto vídeo e seu faseamento.	
Adquirir conhecimentos sobre as tecnologias associadas à produção audiovisual, e suas implicações nos diferentes modos de expressão no campo do cinema e do vídeo.	
Desenvolver as competências técnicas, críticas e criativas nos domínios da captação, registo, tratamento e difusão de um projecto vídeo.	
Conhecimentos nas áreas de montagem e pós-produção de vídeo.	
Capacidade de organização e sistematização do trabalho.	
Total	95%

2.2. Instrumentos de avaliação e ponderações em cada período letivo

A avaliação apoia-se em instrumentos que permitam a recolha de informação acerca da progressão de cada aluno, com as seguintes ponderações:

Períodos	Domínios	Propostas de Trabalho	Peso Relativo	Peso Domínios	Total
1º Período	Aprendizagens	Projeto 01: A Imagem, Captação com HD/SLR	30%	95%	100%
		Projeto 02: A Luz, Manipulação e Condicionamento	20%		
		Projeto 03: O Som, Registo e Edição	15%		
		Projeto 04: O Argumento	10%		
		Apresentação Oral (Projeto 01 e 02) Teste Escrito (Projeto 01,02,03 e 04)	20%		
	Atitudes	-	-	5%	
2º Período	Aprendizagens	Projeto 05: Micro-Metragem, Pré-Produção e Produção	20%	95%	100%
		Projeto 06: A PAA, Pré-Produção	35%		
		Projeto 07: Desempenho Rodagem PAA na função atribuída ou Projeto 08: Exercícios de aula	20%		
		Apresentação oral (Projeto 05) Dossiê da PAA (Projeto 06 e 07)	20%		
	Atitudes	-	-	5%	

Períodos	Domínios	Propostas de Trabalho	Peso Relativo	Peso Domínios	Total
3º Período	Aprendizagens	Projeto 07: Desempenho Rodagem PAA na função atribuída ou Projeto 08: Exercícios de aula	20%	95%	100%
		Projeto 09: Pós-Produção, Montagem e Edição	55%		
		Dossiê da PAA (Projeto 06, 07 e 09)	20%		
	Atitudes	-	-	5%	

2.3. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

3. Classificações Finais

A classificação final de cada período reflete a avaliação de todos os professores da disciplina de Projeto e Tecnologias, tendo em conta os objetivos atingidos pelo aluno, desde o início do ano letivo até ao momento em que está a ser avaliado em cada período.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1 + A2) / 2$	$C3 = (A1 + A2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

MODELAÇÃO E ANIMAÇÃO 3D

11º ano / 12º ano

1. Avaliação

Atendendo aos Objectivos Gerais para o ano lectivo de 2015/2016 na disciplina de Modelação e Animação 3D, a avaliação das aprendizagens no 11º ano e 12º ano tem em conta as finalidades, objectivos e competências a desenvolver expressas no programa desta disciplina.

A avaliação integra ainda, a expressão da língua Portuguesa, nomeadamente na execução de relatórios, teste de avaliação escritos, planificações, apresentação e defesa dos trabalhos realizados.

A avaliação do aluno na disciplina, está assente nos dois principais modelos de avaliação, a Formativa e a Sumativa. A organização da disciplina prevê testes de avaliação e/ou proposta de trabalho, a realizar no final de cada período.

2. Domínios de Avaliação

O processo de avaliação na disciplina de Modelação e Animação 3D é contínuo e formativo, incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

2.1. Domínio das Aprendizagens

No Domínio das Aprendizagens, com um peso relativo de 95%, constituem os objecto de avaliação que constam do quadro que se segue:

Valências a avaliar	Ponderações
• Aquisição de conhecimentos sobre as tecnologias, as linguagens, os suportes e diferentes modos de expressão e representação no campo da Modelação e Animação 3D.	95%



Valências a avaliar	Ponderações
<ul style="list-style-type: none"> Aprendizagens essenciais no âmbito da gestão dos recursos humanos, materiais e temporais necessários à produção de um produto tridimensional. » Conhecimentos nas áreas da planificação de um projeto 3D (sinopse, storyboard, argumento e planificação técnica). 	95%
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento das competências técnicas, críticas e criativas nos domínios da modelação, animação, iluminação, aplicação e mapeamento de texturas e renderização de objetos, cenários e personagens. 	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento das competências técnicas necessárias ao desenvolvimento e pós-produção (renderização, tratamento de imagem, edição não linear e correta adaptação ao output final). 	
<ul style="list-style-type: none"> Comportamento metodológico, capacidade de organização e sistematização de trabalho. 	
<ul style="list-style-type: none"> Adequação dos temas a desenvolver nas diferentes propostas de trabalho, com o resultado final dos projetos. 	

No Domínio das Aprendizagens, a avaliação deverá apoiar-se em instrumentos que permitam a recolha de informação acerca da progressão de cada aluno, com as seguinte ponderações:

Instrumentos de Avaliação		Ponderação	
Aquisição de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> Dossiers de planificação (sinopses, storyboards, argumentos, planificações, relatórios, exposições orais.) e/ou Testes de Avaliação. 	20%	95%
Mobilização de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de experimentação; Desenvolvimento e concretização dos trabalhos (projetos). 	75%	

2.2. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

3. Classificações Finais

A classificação final de cada período reflete a avaliação de todos os professores da disciplina de Projeto e Tecnologias, tendo em conta os objetivos atingidos pelo aluno, desde o início do ano letivo até ao momento em que está a ser avaliado em cada período.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1 + A2) / 2$	$C3 = (A1 + A2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

PRODUÇÃO
ARTÍSTICA

PROJETO E
TECNOLOGIAS

PROJETO E TECNOLOGIAS

11º ano / 12º ano

1. Domínios de Avaliação

O processo de avaliação incide sobre dois domínios de avaliação e considera os pesos relativos adotados pela escola, que constam do quadro que se segue:

Domínios de Avaliação	Ponderação
Aprendizagens	95%
Atitudes	5%
Total	100%

1.1. Domínio das Aprendizagens

No domínio das Aprendizagens é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Critérios Específicos de Avaliação	Fases do Projeto	Ponderação	
Aquisição, aplicação e desenvolvimento de competências técnicas e artísticas.	1. Pesquisa	17%	70%
	2. Desenvolvimento	28%	
	3. Concretização	25%	
Domínio e articulação de conhecimentos de natureza teórica, teórico-prática e prática na resolução de problemas.	4. Fundamentação	15%	15%
Capacidade de organização e sistematização do trabalho. Capacidade de apresentação, análise e avaliação do trabalho desenvolvido.	5. Comunicação	10%	10%
Total	-	-	95%

1.2. Domínio das Atitudes

No domínio das Atitudes é avaliado o desempenho do aluno com base num conjunto de critérios específicos que constam do quadro que se segue:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Pontualidade	5%
Sentido de responsabilidade (material e cumprimento de prazos)	
Interação em contexto de sala de aula	
Total	5%

2. Vertentes da disciplina

A avaliação integra as duas vertentes da disciplina - o Projeto e as Tecnologias. A cada vertente é atribuído um peso de 50% na classificação. Na vertente de Projeto, 5% do peso é atribuído ao trabalho desenvolvido em Meios Digitais, de acordo com o quadro que se segue:

Critérios de Avaliação	Ponderação
Projeto	45%
Meios Digitais	5%
Tecnologia	50%

3. Classificação das Áreas de Desenvolvimento (11º ano) e Módulos (12º ano)

3.1. Distribuição do peso da classificação pelas vertentes da disciplina

Períodos letivos	Projeto	Tecnologia	Meios Digitais	Total
Pesquisa	7%	10%	-	17%
Desenvolvimento	24%	-	4%	28%
Concretização	-	25%	-	25%
Fundamentação	7,5%	7,5%	-	15%

Períodos letivos	Projeto	Tecnologia	Meios Digitais	Total
Comunicação	4%	5%	1%	10%
Atitudes	2,5%	2,5%	-	5%
Total	45%	50%	5%	100%

3.2. Operacionalização dos critérios de avaliação nos domínios das aprendizagens e atitudes nas vertentes da disciplina

Fase 1 - Pesquisa		%	Pontos
		100	200
Items	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha e seleção de informação. • Análise e desconstrução formal e semântica de objetos artísticos e/ou textos, formas visuais, etc. • Síntese gráfica (1ª ideias). • Aquisição de competências técnicas. 	17	34
Descritor	<ul style="list-style-type: none"> • Relevância e correção da informação. • Referência da fonte de informação. • Utilização de diferentes processos criativos, técnicas e materiais. • Expressividade e domínio da técnica de registo rápido como processo de exploração da ideia/ conceito. • Quantidade de ideias e registos. 		
Projeto	Instrumentos <ul style="list-style-type: none"> • Consulta bibliográfica/ Web • Mapas conceituais • Registos e experiências gráficas / plásticas bi e tridimensionais 		
Tecnologia			
Meios Digitais		-	

Fase 2 - Desenvolvimento		%	Pontos
		100	200
Items	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento da ideia selecionada, alternando entre fase criativa e crítica e registos expressivos e técnicos. Construção de objetos gráficos de apresentação pública do trabalho 	28	56
Descritor	<ul style="list-style-type: none"> Expressividade e domínio da técnica de registo como processo de comunicação da ideia/conceito. Aplicação dos conceitos estruturais da linguagem plástica (estrutura, forma, cor, textura, valor claro/escuro). Utilização da maquete como forma de exploração/comunicação da ideia. Representação correta da escala, entre o representado e o real. Aplicação das normas na representação técnica Adequação da solução /objeto final à proposta e ao projeto desenvolvido. 		
Projeto	Registos 2 e 3D da ideia selecionada: <ul style="list-style-type: none"> Esquissos/ esboços/ estudos maquete(s) Esboços cotados Planificação de volumes Representação técnica desenho expressivo 		
Tecnologia	-		
Meios Digitais	<ul style="list-style-type: none"> Imagem digital Paginação Portefólio digital 		

Fase 3 - Concretização		%	Pontos
		100	200
Items	<ul style="list-style-type: none"> Materialização do objeto projetado. 	25	50
Descritor	<ul style="list-style-type: none"> Domínio e aplicação de técnicas. 		
Projeto	-		
Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> Concretização na oficina do projeto 		
Meios Digitais	-		

Fase 4 - Fundamentação		%	Pontos	
		100	200	
Items	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição e reflexão crítica escrita sobre o projeto desenvolvido. • Sinopse/ motivação do projeto. 		15	30
Descritor	<ul style="list-style-type: none"> • Organização das ideias e a clareza da comunicação escrita. • Aplicação e adequação da terminologia específica 			
Projeto	Instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> • Memória descritiva • Folha de sala 		
Tecnologia		<ul style="list-style-type: none"> • Relatório técnico 		
Meios Digitais		-		

Fase 5 - Comunicação		%	Pontos	
		100	200	
Items	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração, organização e apresentação do trabalho desenvolvido. 		10	20
Descritor	<ul style="list-style-type: none"> • Organização da informação. • Layout. • Qualidade das imagens. • Pertinência dos conteúdos selecionados. • Clareza da comunicação. • Postura na apresentação. 			
Projeto	Instrumentos	<ul style="list-style-type: none"> • Dossier • Apresentação digital • Painel síntese • Desdobrável • Portefólio digital • Apresentação oral 		
Tecnologia		<ul style="list-style-type: none"> • Dossier • Apresentação digital • Painel síntese • Desdobrável • Portefólio digital • Apresentação oral 		
Meios Digitais		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação digital • Portefólio digital 		

Atitudes		%	Pontos	
		100	200	
Items	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade. Responsabilidade. Interação em contexto de sala de aula. 	5	10	
Descritor	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do material e cumprimento de prazos. Postura e produtividade em sala de aula. 			
Projeto	Instrumentos			<ul style="list-style-type: none"> Observação e registo em contexto de sala de aula.
Tecnologia				<ul style="list-style-type: none"> Observação e registo em contexto de sala de aula.
Meios Digitais				-

4. Classificações Finais

A classificação final de cada período reflete a avaliação de todos os professores da disciplina de Projeto e Tecnologias, tendo em conta os objetivos atingidos pelo aluno, desde o início do ano letivo até ao momento em que está a ser avaliado em cada período.

1º Período	2º Período	3º Período
$C1 = A1$	$C2 = (A1 + A2) / 2$	$C3 = (A1 + A2 + A3) / 3$

C - Classificação registada em pauta.

A - Avaliação obtida em cada período.

Nota A estes critérios de avaliação acresce um fator de ponderação para os casos especiais em que, de um período para o outro, existam grandes oscilações de classificação.

EDUCAÇÃO
ESPECIAL

EDUCAÇÃO ESPECIAL

10º ano / 11º ano / 12º ano

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa tendo como finalidade, entre outras, o reajustamento dos projetos curriculares de escola e de turma, nomeadamente quanto à seleção de metodologias e recursos em função das necessidades educativas dos alunos. Sendo um suporte à tomada de decisões para a qualidade das aprendizagens, a avaliação constitui um direito fundamental que deve ser garantido a todos os alunos.

Apesar da avaliação dos alunos com disfuncionalidades estar prevista no Decreto-Lei n.º3/2008, de 7 de Janeiro, a existência de informação lacunar quanto a procedimentos a observar, originou a adoção de diferentes práticas neste domínio. Assim, o Despacho Normativo n.º 13/2014, de 15 de setembro, veio regular o processo de avaliação dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, clarificando e prestando informação adicional relativa ao processo de avaliação estabelecido no Decreto-Lei n.º3/2008 e, deste modo, garantindo o direito de todos os alunos à avaliação.

O direito à igualdade e à diferença traduz-se, quando se trata da inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais, na necessidade de uma clara consciência do que pode e deve ser diferenciado e do que pode e deve ser uniformizado. A diferenciação constitui um mecanismo de equidade e deve ser utilizada relativamente a todas as áreas do ato educativo que contribuem para a qualidade do ensino prestado e que determinam o sucesso educativo dos alunos. A uniformização deve ocorrer quando a diferenciação conduz a estigmatização e, desde que, não interfira com a qualidade da educação e com o sucesso educativo do aluno.

São intervenientes na avaliação dos alunos com Necessidades Educativas Especiais com Programa Educativo Individual ao abrigo do Decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, o diretor de turma, os professores do aluno que constituem o conselho de turma, o docente de educação especial e outros profissionais que acompanhem o desenvolvimento do processo educativo do aluno (Cf. Art.º 3º do Despacho normativo n.º 13/2014, ponto 1). E a avaliação é da responsabilidade dos professores, dos órgãos de gestão da escola, assim como, dos serviços ou entidades designadas para o efeito (Cf. art.º 3º Despacho normativo n.º 13/ 2014, ponto 2).

Concluindo, os alunos com Necessidades Educativas Especiais deverão ser abrangidos pelos critérios gerais definidos para o ensino secundário e pelas adequações no processo de avaliação, previstas no Programa Educativo Individual de cada um deles.